www.ootimista.com.br | @ootimista

O OTIMISTA

MAIS CONTEÚDO



Edição #1690

26/5/25

SEGUNDA-FEIRA

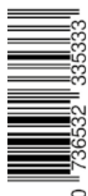
#CUSTOS #ENERGIA

COMO A MP DO SETOR ELÉTRICO PODE IMPACTAR A INDÚSTRIA

A Medida provisória do setor elétrico preocupa a indústria ao transferir custos da CDE para consumidores do mercado livre, elevando o preço da energia e comprometendo a competitividade. A abertura traz ganhos sociais, mas é importante visualizar ajustes sem gerar prejuízo

PÁGINA 4

R$ 3,00



#ENTREVISTA

Max Quintino: “Eu acredito que o futuro do Ceará passa pelo Complexo do Pecém”

PÁGINAS 2 E 3



DANIEL CALVET

#FESTIVAL

Brasil faz história em Cannes com vitórias de Wagner Moura e Kleber Mendonça Filho

PÁGINA 13

#IBGE

Brasil tem 14,4 milhões de PCDs; maior percentual é no Nordeste e entre idosos

PÁGINA 12

#FUTEBOL

Samir Xaud assume CBF prometendo readequar calendário, criar liga e blindar Ancelotti

PÁGINA 16

#BNB

Agroamigo: programa completa 20 anos com R$ 44,3 bi de crédito concedido

PÁGINA 6

#ELEIÇÕES

Especialistas apontam que xadrez eleitoral já começou. Lideranças locais moldarão a disputa

PÁGINA 10

páginas vermelhas

MAX QUINTINO

"O futuro do Ceará passa pelo Complexo do Pecém"

O presidente do equipamento destaca o impacto da grande movimentação na abertura das portas do Ceará, do Nordeste e do Brasil para o mundo. Com avaliação "extremamente positiva", o porto, com recordes e números expressivos, registrou o melhor quadrimestre da história em 2025 – inclusive, a partir das tensões comerciais entre Estados Unidos e China

Erivaldo Carvalho
erivaldo@ootimista.com.br

Maximiliano César Pedrosa Quintino de Medeiros é graduado em geografia e mestre em economia. O entrevistado é ex-diretor da Ematerce. Ele presidiu o Instituto Agropolos.

Max Quintino foi presidente da Ceasa e superintendente do Detran-CE. O entrevistado é ex-secretário-chefe da Casa Civil do governo Elmano de Freitas (PT). Desde o início de 2025, é presidente do Complexo do Pecém.

Em entrevista ao Grupo Otimista, Quintino analisa, entre outros pontos, como o Complexo do Pecém se insere no esforço de desenvolvimento econômico do Ceará.

O convidado também aborda a guerra comercial Estados Unidos versus China, na perspectiva dos impactos na logística do Porto do Pecém. Confira os melhores trechos:

O Otimista – As relações comerciais entre Estados Unidos e China afetam a dinâmica logística do Complexo do Pecém?
Max Quintino – A avaliação que temos neste primeiro quadrimestre do ano de 2025 é extremamente positiva. É o melhor da história do Porto do Pecém.

O Otimista – A movimentação do porto está imune a essa tensão?
Max – Não vejo nem imune. Olhando para esses primeiros números estamos até se beneficiando, porque a China é um grande parceiro comercial nosso. E assim, o viés que observamos nesse início é positivo.

O Otimista – Na prática, como essas tensões afetam o Porto do Pecém, positivamente?
Max – Movimentações macroeconômicas sempre acabam impactando. Navios estavam chegando ao território americano e retornando com as mercadorias, por conta de indefinições. Toda essa conjuntura macroeconômica impacta.

O Otimista – Isso gerou algum receio?
Max – No começo, quando começou toda essa tratativa, ficamos um pouco angustiados, por conta da ArcelorMittal, um grande fornecedor de



"Nossa movimentação superou esse período que tivemos no último ano em 12%. Contêineres alcançaram 37% a mais"

aço para os Estados Unidos. Tivemos muitas conversas com a equipe da ArcelorMittal. Eles passaram tranquilidade. O produto que eles têm no mercado é bem único.

O Otimista – Quais os principais números do Porto?
Max – Nossa movimentação superou esse período que tivemos no último ano em 12%. Especificamente para a movimentação de contêineres, essa movimentação foi 37% maior do que nesse mesmo período do ano passado.

O Otimista – Há algum outro recorde para o período?
Max – O porto que mais movimentava contêineres, historicamente, no Nordeste brasileiro, era o Porto Suape, em Pernambuco. Superamos o Porto Suape, pela primeira vez na história, em quase 10%, de acordo com os dados do primeiro trimestre.

O Otimista – A que se deve isso?
Max – Muito a nossa capacidade operacional, que é muito positiva, à capacitação de nossas equipes, à relação que temos com os nossos operadores portuários – que é muito positiva –, e aos investimentos que eles também fazem dentro do nosso complexo. Tudo isso é um arranjo de situações que favorece nosso crescimento tão significativo.

O Otimista – Podemos dizer que o Porto Pecém é um bom negócio para o governo do Estado?
Max – Claro. O futuro do Ceará

FOTOS DANIEL CALVET



“A relação com o Porto de Rotterdam é muito saudável. Somos muito próximos de nossos sócios e parceiros”

passa pelo Complexo do Pecém. Acredito muito nisso. A pujança de negócios, tudo que se pode possibilitar de injeção na nossa economia é sensacional. Agora mesmo já temos tratativas, olhando para os leilões de gás, para ver o que conseguimos negociar com grandes players nacionais, para ter oferta de gás. Havendo oferta de gás e preço acessível, você atrai novas indústrias.

O Otimista – Há sazonalidade no porto ao longo do ano?
Max – Existe sim, sazonalidade em alguns períodos do ano. Alguns tipos de mercadoria, tipo frutas, dão uma dinâmica um pouco diferente.

O Otimista – Se falássemos de balança comercial do Porto, como estaria a relação entre exportação e importação?
Max – Recebemos mais produtos. Recebemos muitos materiais elétricos, máquinas e minério. Em contrapartida, mandamos granito, mármore, cera de carnaúba e castanha. É uma diversificação de produtos. Operamos muitas bobinas de aço. E tem novidades chegando.

O Otimista – Fale sobre essas novidades.
Max – O governador Elmano anunciou o Polo Automotivo, que casou muito com a grande conquista nossa, que é uma nova linha para a Ásia. Antes, uma mercadoria para sair da China e chegar a Fortaleza, chegar ao Ceará, levava em média 60 dias. Encurtamos em pelo menos 30 dias.

“Olhamos para os leilões de gás, para negociar com grandes players nacionais. Havendo oferta e preço acessível, você atrai novas indústrias”

O custo também reduziu, porque o custo logístico também foi reduzido.

O Otimista – Qual era o trajeto?
Max – A mercadoria saía lá da China, vinha pelo Cabo da Boa Esperança, ia para o porto de Santos e de lá subia por cabotagem. Ou seja, era uma conexão.

O Otimista – E como está esse processo?
Max – Ao invés desse navio vir pelo Cabo da Boa Esperança, ir para Santos e esperar um serviço de cabotagem para subir para essa mercadoria chegar aqui, conseguimos construir uma linha. O navio sai da China, vem pelo canal do Panamá, o primeiro porto brasileiro é o nosso. É o porto do Pecém. A partir daí as mercadorias vão para mais dois ou três portos brasileiros, volta pelo Cabo da Boa Esperança, Índia, Coreia, China novamente, e retorna para cá.

O Otimista – Qual a frequência?
Max – Essa linha é semanal.

O Otimista – Isso eleva a condição do Complexo?
Max – Isso já nos coloca em uma condição de atrair novos negócios. Estamos sendo procurados por algumas empresas, para se utilizarem desse novo serviço. O Polo Automotivo de Horizonte vai usar muito esse serviço. Foi uma grata surpresa.

O Otimista – Quando a Transnordestina chegará ao Pecém?
Max – Esse é mais um grande projeto do governo. Vai impactar muito na nossa movimentação – sobretudo na economia do nosso Estado. A previsão é que em 2027, final do primeiro semestre, meados do segundo semestre de 2027, a Transnordestina já esteja operacional.

“Antes, uma mercadoria levava 60 dias entre a China e aqui. Encurtamos em pelo menos 30 dias. O custo logístico reduziu muito”

O Otimista – Como estão os projetos do hidrogênio verde?
Max – É a menina dos nossos olhos. Uma concepção que começou lá atrás, com o ex-governador, hoje ministro da Educação, Camilo Santana. O governador Elmano de Freitas, obviamente, abraçou o projeto e trata desse assunto de forma muito valiosa, dá muita atenção. Sabemos da importância do hidrogênio verde para o nosso estado, nosso povo e nossa economia.

O Otimista – Qual o balanço da parceria com o Porto de Rotterdam?
Max – A relação é muito saudável e muito próxima com os nossos sócios e parceiros. Eles fazem parte da composição do conselho, assim como da diretoria. Existem na diretoria três posições que são ocupadas pelos indicados.

O Otimista – Rotterdam é parceiro nos projetos de hidrogênio verde?
Max – Nessa conjuntura do hidrogênio verde também. Rotterdam tem uma participação muito significativa. A linha que se construiu e a amônia que sai daqui chegam em Rotterdam. Lá, eles também têm muitos investimentos significativos sendo feitos. A parceria é algo que até hoje vem nos dando muitos frutos positivos.

O Otimista – A Holanda tem preferência na compra da amônia?
Max – Não. Até porque a amônia não vai ser vendida diretamente por nós. Quem vai fazer a comercialização da amônia são os produtores. Essas empresas que mantêm esses pré-contratos conosco. Obviamente, há compradores na Europa, mas eles negociam com o Japão e outras partes do mundo. É um leque bem significativo.

mais

Leia a entrevista na íntegra:



Eufrázio

/economia

economia@ootimista.com.br

#CUSTOS #ENERGIA

Como a MP do setor elétrico pode impactar a indústria

Medida provisória do setor elétrico preocupa a indústria ao transferir custos da CDE para consumidores do mercado livre, elevando o preço da energia e comprometendo a competitividade. A MP traz ganhos sociais, mas é importante visualizar ajustes sem gerar prejuízo

BANCO DE DADOS



A CDE é o fundo que financia políticas públicas do setor

Catharina Queiroz
catharina@ootimista.com.br

Aprovada pelo governo federal e publicada em edição extra do Diário Oficial da União, a Medida Provisória (MP) que propõe uma ampla reformulação do setor elétrico brasileiro busca atender a duas frentes sensíveis: o alívio tarifário para os mais vulneráveis e a abertura gradual do mercado de energia para todos os consumidores. A partir de agora, famílias com renda per capita de até meio salário mínimo e consumo de até 80 kWh terão isenção total na conta de luz. Outras 55 milhões de pessoas terão descontos progressivos, e todos os brasileiros, inclusive consumidores residenciais, poderão escolher seu fornecedor de energia até 2027. A proposta enfrenta resistências relevantes, especialmente do setor industrial. Para a Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres (ABRACE), a reestruturação do financiamento do setor, que redistribui encargos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), transfere de forma desproporcional os custos para a indústria no mercado livre. "A indústria já arca com uma alíquota de CDE equivalente à dos consumidores residenciais, em torno de 12% da conta final. A diferença é que, para nós, esse encargo não é compensável ao longo da cadeia produtiva e ainda acompanha os produtos exportados, penalizando a produção nacional", afirma a entidade em nota.

A CDE é o fundo que financia políticas públicas do setor, como os subsídios à tarifa social e à geração distribuída. Na nova proposta, os consumidores livres passam a contribuir também com os custos de Angra 1 e 2 e com um novo encargo criado para cobrir eventuais sobras de energia no mercado livre, uma consequência esperada da sua ampliação. Adão Linhares Muniz, presidente da Energo Soluções em Energia, vê com otimismo a tentativa de equalizar os encargos entre todos os consumidores. "Hoje, menos de 1% da população pode escolher de quem comprar energia. A universalização da portabilidade e o fim de subsídios cruzados trarão mais justiça tarifária e eficiência econômica. Estima-se uma economia de R$ 35,8 bilhões por ano com a abertura do mercado", diz.

> *"Ao focar na proteção do consumidor residencial e transferir encargos à indústria, o governo ignora a interdependência entre os setores"*
>
> **Paulo Henrique Arruda, conselheiro do Corecon Ceará**

A medida, no entanto, não está imune a efeitos colaterais. "A energia representa até 35% do custo de um litro de leite e 25% de materiais de construção. Se encarecemos a indústria, penalizamos toda a sociedade com inflação, perda de renda e desemprego", alerta a ABRACE. A entidade também critica a ausência de mecanismos de compensação para o novo modelo, o que pode comprometer a reindustrialização do país. Paulo Henrique Arruda, conselheiro do Corecon-CE, avalia que a proposta peca por uma abordagem limitada. "Ao focar na proteção do consumidor residencial e transferir encargos à indústria, o governo ignora a interdependência entre os setores. Essa lógica, no fim, eleva o preço dos bens e serviços consumidos justamente pelas famílias de baixa renda que pretende proteger", observa. Arruda também destaca a falta de uma reforma estrutural no modelo de financiamento. "O sistema atual perpetua encargos travestidos de tributos indiretos, ineficientes e sem transparência. Isso prejudica a competitividade do Brasil no comércio exterior e mina o potencial do país de usar sua energia limpa como vetor de desenvolvimento", aponta. Ainda assim, há pontos positivos reconhecidos até pelos críticos. A MP contempla, por exemplo, o fim de subsídios à energia renovável no mercado livre e promete reduzir os custos operacionais do setor, com ganhos estimados pelo governo em R$ 3,6 bilhões. O presidente Lula destacou a "liberdade para o consumidor" como principal avanço, afirmando que "a concorrência trará equilíbrio ao setor".

mais

O desafio está em construir uma reforma equilibrada, que corrija distorções históricas sem criar novos desequilíbrios. O governo promete diálogo e já demonstrou disposição para ajustar pontos sensíveis.

É O GOVERNO QUE NÃO PARA.

ENTREGAS DA SEMANA – 19 A 23 DE MAIO




CEARÁ

Vacinação contra a influenza liberada para todos os públicos.

Mais proteção contra a gripe e reforço para a saúde dos cearenses.





CEARÁ

Lançamento do Projeto Sertão Vivo.

Com R$ 251 milhões em investimentos, 72 municípios serão beneficiados com mais acesso à água, incentivo à produção agrícola e diminuição de gases poluentes.




CEARÁ

Mais de 624 mil cearenses superaram a pobreza ou a extrema pobreza nos últimos dois anos.

Um resultado do compromisso do Governo do Ceará em levar dignidade e oportunidade para quem mais precisa.





CEARÁ

Governo do Ceará autorizou a contratação de 13.500 cirurgias eletivas em todo o estado.

Mais acesso a procedimentos de cardiologia, ortopedia, endometriose e oftalmologia.




CEARÁ

Em sua segunda fase, a Operação Nocaute cumpriu 20 mandados de prisão.

Resultado do trabalho contínuo do Governo do Ceará no combate ao crime organizado.




ACARAPE

Entrega de um novo Centro de Educação Infantil.

Aprendizagem, acompanhamento e cuidado de perto desde a primeira infância.




IRACEMA

Inauguração de uma Brinquedopraça para as crianças do município.

Espaço pensado para as crianças se desenvolverem e aproveitarem melhor a infância.




CEARÁ

Novo Hospital Universitário do Ceará realizou mais de 5 mil atendimentos e 927 procedimentos cirúrgicos em 2 meses.

Estrutura de ponta, atendimento de excelência e mais reforço para a saúde do Ceará.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

/economia



Adriano Nogueira
adriano@ootimista.com.br

Agroamigo: programa do BNB completa 20 anos com R$ 44,3 bi de crédito concedido

FOTOS DIVULGAÇÃO



Paulo Câmara, presidente do Banco do Nordeste

Programa de microcrédito rural do Banco do Nordeste (BNB), o Agroamigo registrou em 2024 o maior volume de contratações de sua história, com R$ 8,6 bilhões aplicados em atividades no campo. Comparando a média anual de 2023 e 2024 com a registrada entre 2019 e 2022, o crescimento médio foi de 126%.

"O sucesso do programa é fruto do envolvimento coordenado de diversos colaboradores e parceiros, da sintonia com ações governamentais e da metodologia inovadora, que inclui crédito orientado e acompanhado por agentes de microcrédito rural", diz o presidente do BNB, Paulo Câmara.

Segundo a instituição financeira, outro marco relevante do Agroamigo tem sido o crescimento da participação feminina. Desde o ano passado, a maioria das operações

Em 2024, as contratações somaram R$ 8,6 bilhões, maior volume desde a criação do programa, em 2005

passou a ser contratada por mulheres. O BNB destaca que o limite de crédito para famílias foi ampliado no último ano de R$ 6 mil para até R$ 35 mil, permitindo novos investimentos em produção, infraestrutura e serviços.

Criado em 2005, o Agroamigo já aplicou R$ 44,3 bilhões em crédito produtivo por meio de 8,3 milhões de operações. "São 20 anos promovendo autonomia, dignidade e oportunidades reais para milhões de famílias", acrescenta Paulo Câmara.

Evento discute os próximos 2 anos do marketing no Ceará



Socorro Macedo, diretora de Marketing, Negócios e Inovação da LeFil Company

Fortaleza recebe hoje o evento "Marketing do Futuro: 2 Anos à Frente", que promete antecipar os dois próximos anos do marketing e dos negócios no Ceará, com reflexos diretos do avanço asiático, especialmente da China, sobre os mercados globais. A iniciativa ocorre no Auditório Walter Nogueira, no BS Design, das 14 às 16 horas, reunindo dois nomes que estão moldando o futuro da inovação e da inteligência de mercado no Brasil. Silvio Meira, fundador do Porto Digital, e Socorro Macedo, diretora de Marketing, Negócios e Inovação da LeFil Company.

Setor de transportes

Mesmo diante de um cenário macroeconômico marcado por juros altos, inflação persistente e câmbio instável no Brasil, o setor de transporte brasileiro segue demonstrando resiliência e desempenho superior à média da economia nacional, aponta a Confederação Nacional do Transporte (CNT). Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que, em março deste ano, o volume de serviços do setor foi o que mais cresceu em relação a fevereiro entre todos os grupos de serviços: 1,7%

Namorados

Segundo pesquisa da Abrasel, 82% dos estabelecimentos esperam faturar mais no Dia dos Namorados deste ano, em relação a 2024. A maioria projeta um crescimento de até 20%. A adesão à data é quase unânime: 95% vão abrir as portas, sendo que 1% fará isso exclusivamente para a ocasião. Outros 5% não vão funcionar ou ainda não decidiram.

Faturamento

Para aproveitar o potencial da data, a Abrasel lançou a campanha Semana dos Namorados, incentivando os estabelecimentos a ampliarem a programação além do tradicional jantar romântico do dia 12 de junho. A iniciativa inclui cartilha com orientações para elevar o faturamento, focando em ações como capacitação de funcionários e ambientação.

"Medida provisória do setor elétrico repassará custos para PMEs"



Abram Szajman, presidente da Fecomércio-SP

Para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP), a medida provisória (MP) assinada pelo governo, com mudanças relevantes sobre as operações do setor elétrico, é equivocada em vários sentidos. "Além de repassar custos do consumo para famílias de classe média e, principalmente, para pequenas e médias empresas (PMEs), que dão a tônica da economia do País, ainda poderá estimular consumo excessivo de quem, a partir de início de julho, não precisará pagar por energia consumida", diz. Segundo a Entidade, o principal problema é que, ao isentar uma faixa grande da população, o governo repassará parte dos custos da produção e da distribuição elétrica ao setor produtivo.

/economia









Agro Otimista
com Carlos Matos
economia@ootimista.com.br

O sonho possível do pistache no Ceará

DIVULGAÇÃO


Hoje, o Brasil importa 100% do pistache consumido no País

A Embrapa Agroindústria Tropical continua fortalecendo seu projeto inovador a fim de estabelecer o cultivo de pistache no Ceará. Atualmente, o Brasil importa 100% do pistache consumido no País, com a demanda triplicando desde 2022. Essa iniciativa pretende não apenas suprir o mercado interno, mas também posicionar o Brasil como um potencial exportador da oleaginosa.

O projeto, ainda em fase inicial, prevê o início do cultivo até 2027, com colheitas comerciais esperadas a partir de 2035. O grande desafio é adaptar a planta, que naturalmente requer longos períodos de frio, às condições climáticas do Nordeste. Para isso, estão sendo estudadas técnicas avançadas utilizando hormônios e indutores de crescimento.

O Ceará, com temperaturas mais amenas na região da Serra da Ibiapaba, é visto como um local promissor para este cultivo. Caso bem-sucedido, a expectativa é que o projeto torne o Nordeste em um polo produtor de pistache, agregando valor à economia local.

Projeto da Embrapa Agroindustrial prevê início do cultivo até 2027 e colheitas comerciais a partir de 2035

O material genético será inicialmente importado dos Estados Unidos para testes. A meta é que o Ceará não só reduza a dependência de importações, mas também inaugure uma nova era na agricultura brasileira, tornando-se referência na produção tropical de pistache. O sucesso do projeto pode posicionar o Brasil no mapa dos grandes produtores mundiais, ao lado de países como Irã e Estados Unidos.

Produção de cacau

O Ceará pode se tornar grande polo produtor e fornecedor de cacau nos próximos meses. A estimativa é da Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE), que recebeu, neste mês, visita de representantes da empresa Cacau do Ceará, que atua no município de Limoeiro do Norte. O secretário-executivo do Agronegócio da SDE, Silvio Carlos Ribeiro, e o empresário Diógenes Abrantes, discutiram tratativas para ampliar a produção de cacau fino, que se distingue por apresentar aromas e sabores especiais que não são encontrados no cacau básico.

Gripe aviária: laudo negativo

O Ceará continua livre de influenza aviária, segundo a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (Adagri), que recebeu o laudo laboratorial do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) na quarta-feira (21). O resultado negativo diz respeito à coleta feita em uma criação de fundo de quintal no município de Salitre. Foram coletadas amostras de sangue, swab de traqueia e cloaca como parte da vigilância ativa para identificar possíveis infecções pelo vírus. A agência reforça a importância dos criadores adotarem medidas rigorosas para evitar a entrada da doença em suas propriedades.

Fundo sanitário nacional em pauta

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, pediu apoio à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) para articular a votação no Congresso Nacional do projeto de lei 4.538/2020, que cria o Fundo Nacional de Defesa Sanitária Animal (Fundesa). Segundo Fávaro, o mecanismo pode ajudar na indenização de produtores que tiveram perdas econômicas com crises e episódios sanitários, como o da gripe aviária. "Se ainda tem divergência sobre a forma de administração ou contribuição do fundo, o parlamento sabe fazer isso muito bem e negociar", disse, em reunião com a FPA.

#MERCADO

Agrishow: rodada internacional de negócios movimenta US$ 33 milhões

A Rodada Internacional de Negócios na Agrishow 2025, iniciativa do projeto setorial de fomento à exportação Brazil Machinery Solutions (BMS), resultado de uma parceria entre a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), resultou em US$ 6,3 milhões em negócios já realizados e projetou uma expectativa adicional de US$ 26,8 milhões a serem concretizados nos próximos meses.

As rodadas de negociação envolveram representantes de 71 empresas do setor de máquinas e equipamentos agrícolas apoiadas pelo programa.

Países

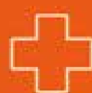
Eles apresentaram seus produtos para 15 compradores estrangeiros vindos da África do Sul, Angola, Colômbia, Costa Rica, Estados Unidos, Guatemala, México, Moçambique, Nicarágua, Panamá, Peru, selecionados por um sistema de identificação de potenciais compradores internacionais. Ao todo, foram realizadas 530 reuniões de 29 de abril a 1º de maio.

A Rodada Internacional de Negócios realizada na Agrishow 2025 é parte importante da estratégia do programa BMS de ampliar a projeção internacional da indústria brasileira de máquinas e equipamentos agrícolas, que representa 22% das vendas do setor e deverá registrar aumento de 8% no faturamento deste ano, movimentando R$ 65 bilhões de reais, segundo a Abimaq.

"O Brasil dispõe de tecnologias de ponta, capazes de atender às exigências dos mercados mais desafiadores. Nosso compromisso é expandir esse alcance e consolidar a presença global das empresas brasileiras", diz Patrícia Gomes, diretora-executiva de Mercado Externo da Abimaq.

DIVULGAÇÃO


Evento ocorreu de 28 de abril a 1º de maio, em Ribeirão Preto (SP)

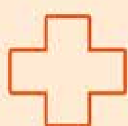


A prefeitura de Fortaleza está trabalhando para levar mais saúde até você.

Muitas ações já estão sendo feitas:



Estoques de medicamentos da rede municipal sendo reabastecidos;



Postos de saúde reformados e entregues em diversos bairros;



Novos equipamentos, mais exames e cirurgias no IJF;



Início das obras de ampliação do Hospital N. Sra. da Conceição, no Conjunto Ceará.











E isso é só o começo.

O trabalho continua com mais investimentos para garantir uma saúde cada vez melhor para todos.



FORTALEZA PREFEITURA | SAÚDE

Eufrázio

/política

politica@ootimista.com.br

#2026 #EXECUTIVO

Cenário eleitoral no Ceará vai depender de movimentos internos, avaliam especialistas

No núcleo governista, chapa majoritária sairá de negociações entre o governador Elmano, ministro Camilo e senador Cid. Pela oposição, conversas passam, principalmente, por Ciro Gomes, Wagner Sousa, André Fernandes e Roberto Cláudio

GOVERNO DO ESTADO/DIVULGAÇÃO



O Palácio da Abolição – sede do governo do Estado, em Fortaleza -, objeto de desejo dos políticos cearenses

Israel Gomes
israel@ootimista.com.br

A base governista do governo Elmano de Freitas (PT) tem um amplo leque de partidos e estuda as possibilidades para abrigar aliados e evitar rachas no grupo. Enquanto isso, oposição articula uma frente ampla, incluindo antigos adversários, para enfrentar o governismo.

Embora o plano nacional para as eleições de 2026 seja polarizado e focado, prioritariamente, nas correntes lideradas pelo presidente Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL), o cenário nos estados depende de movimentos internos dos partidos e lideranças políticas.

Essa foi a avaliação feita por especialistas consultados pelo O Otimista sobre o assunto. Conforme a cientista política Carla Michele Quaresma, os contextos regionais são muito particulares.

Na sua avaliação, isso implica que, embora a estrutura partidária seja relacionada a nacional, nos estados e municípios os partidos assumem feições muito particulares.

"Não necessariamente o que ocorre no plano nacional vai se repetir nos estados. Os estados dependem de movimentos internos que são muito mais importantes para a preservação de alianças", explicou.

Conforme Carla, muitas vezes há, por exemplo, alianças nacionais que não se repetem nos estados e vice-versa.

"Nós temos até situações nacionais de oposição em que nos estados esses quadros, essas agremiações estão no mesmo palanque", reforçou.

Cenário

No Ceará, há dois polos competitivos que se colocam no tabuleiro eleitoral. Um deles é liderado pelo governador Elmano de Freitas (PT), e lideranças como o senador Cid Gomes (PSB) e o ministro da Educação, Camilo Santana (PT).

Na base governista, Elmano é apontado por aliados como candidato natural à reeleição para buscar um novo mandato no Palácio da Abolição.

Uma das dúvidas é quem será o vice na chapa. A atual vice-governadora Jade Romero (MDB) já demonstrou disposição para repetir a dobradinha que saiu vitoriosa nas eleições de 2022.

> ***"Não necessariamente o que ocorre no plano nacional vai se repetir nos estados"***
> **Carla Michele Quaresma**

Entretanto, também são citados como possibilidade o ex-prefeito de Sobral, Ivo Gomes (PSB), assim como a deputada estadual e titular da Secretaria das Mulheres do Ceará, Lia Gomes (PSB). Ambos são irmãos do senador Cid.

Entretanto, a conta não é tão fácil. Isso porque ainda estão em jogo os dois nomes que irão concorrer ao Senado pela base governista na chapa majoritária. Vagas hoje ocupadas por Cid e Eduardo Girão (Novo), que têm falado em não concorrer à reeleição.

De olho nessa disputa há os deputados federais José Guimarães (PT), Luizianne Lins (PT), Júnior Mano (PSB) e Eunício Oliveira (MDB).

Outros nomes como o ex-senador Chiquinho Feitosa (Republicanos) e o secretário-chefe da Casa Civil do Ceará, Chagas Vieira, também são citados. No governismo, o desafio é abrigar o amplo leque de aliados e evitar rachas no grupo.

Professora destaca figuras à esquerda de Camilo e Cid

Para o Senado, o deputado estadual Alcides Fernandes (PL), pai do deputado federal André Fernandes (PL), aparece entre os postulantes para a disputa.

Na avaliação da professora de Teoria Política da Universidade Estadual do Ceará (Uece), Monalisa Torres, pensando no contexto de polarização eleitoral no Ceará, a esquerda está "inflada".

"Você tem a grande figura do Camilo, tem a grande figura do Cid Gomes, são duas figuras à esquerda", afirmou a doutora em Sociologia pela UFC e pesquisadora do Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia (Lepem).

Ela diz que, por conta da grande representação que o grupo governista tem, sobretudo mais alinhado à esquerda com partidos como PT e PSB, dá impressão de que a lógica da polarização não acontece, mas ocorre.

2
CADEIRAS
por estado estarão em disputa

"Muito difícil você não ter essa lógica de polaridade, organizando as eleições majoritárias, principalmente quando você tem um cargo de disputa", pondera.

"No geral, é como as eleições majoritárias vão se organizando. Um candidato que é mais identificado ao campo da esquerda e o que é mais identificado ao campo da direita. E esses dois vão para o segundo turno", acrescentou. (IG)

/política



Erivaldo Carvalho
erivaldo@ootimista.com.br

Como está a zeladoria de Fortaleza

DIVULGAÇÃO



Para muito além do regramento urbano e oferta de serviços em grandes áreas, como saúde, educação e cultura, gestões municipais podem ser avaliadas pela chamada zeladoria.

Trata-se de serviços continuados, especializados e onerosos, mas de extrema importância – sem os quais cidades ficam inviáveis.

Ruas escuras, buracos no asfalto e lixo acumulado em calçadas e sarjetas são apenas três de vários exemplos de responsabilidade direta de prefeituras. Não é o Estado nem a União que vem, por exemplo, varrer sua rua nem trocar o bico de luz no poste.

Nesse sentido, a Prefeitura de Fortaleza vem acumulando bons resultados, nestes quase cinco meses da gestão de Evandro Leitão (PT). É o que dizem informações disponibilizadas pela administração da Capital.

Não é o Estado nem a União que vem varrer sua rua, trocar o bico de luz no poste ou tapar a pequena cratera na pista

O Programa Limpezinha – coleta de grandes entulhos -, já soma 140 toneladas no primeiro mês, com 250 agendamentos.

Bairros nobres e populares estão com iluminação nova – e mais tecnológica. O último balanço aponta para mais de 10 km de vias com equipamentos modernos.

No conjunto, a gestão municipal caminha para deixar Fortaleza mais saudável, através da limpeza pública, e menos insegura, porque melhor iluminada. Por isso que se chama zeladoria.

Diário Oficial da Alece é marco simbólico importante

Foi acertada a iniciativa da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) em ter o próprio Diário Oficial. Até aqui, a Casa publicava os atos oficiais no veículo homônimo do Executivo Estadual. Com a iniciativa, o presidente da Casa, Romeu Aldigueri (PSB), reforça o compromisso com a transparência e autonomia institucional. É um marco simbólico de grande alcance. De tão relevante, chega a soar estranho o Poder Legislativo do Estado ainda não contar com estrutura do tipo.

PAULO ROCHA/ALECE



Romeu: transparência e autonomia

Senado: Danilo entra no jogo

Surpreenderá ninguém se a disputa pelas duas vagas ao Senado no Ceará tentar replicar a surrada polarização. Na contramão, alguns nomes podem se beneficiar. Foi o que revelou o Paraná Pesquisas, nos últimos dias. O levantamento mostrou o deputado Danilo Forte (União Brasil), com 15,9% das intenções de voto. O parlamentar pontuou mais do que pré-candidatos há muito já colocados para o jogo. O índice também mostra, indiretamente, a dinâmica atuação de Danilo, claramente acima da média da bancada do Estado em Brasília.

Lideranças

Os últimos embates políticos na Alece enfileiraram Romeu Aldigueri (PSB), Larissa Gaspar e De Assis Diniz (os dois do PT) em defesa do governo. O trio conhece bem o Executivo e sabe como combater o bom combate. Tanto que está passando quase despercebida a presença do líder oficial do governo na Casa, Guilherme Sampaio (PT).

Fim da reeleição

Está em gestação, em Brasília, a PEC que prevê, de forma escalonada, o fim da reeleição e mandatos de cinco anos. Se concretizada, trará fortes mudanças na mentalidade de candidatos majoritários. Com as atuais regras, todos se elegem pensando em mandatos de oito anos, com um recall no meio. Isso diz muito do jogo vantajoso de quem vai à reeleição.

Semana MEI na Câmara Municipal

DIVULGAÇÃO



Legislativo da Capital vive novo tempo

A exemplo da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), hoje reconhecido centro de inúmeros e relevantes serviços à sociedade cearense, a Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) caminha na mesma direção. Uma boa amostra do novo tempo no Legislativo Municipal são promoções e eventos que impactam vários segmentos. Por essa nova pegada passa iniciativas como a Semana do Microempreendedor Individual (MEI). Além de conversas sobre benefícios da formalização, controle e organização financeira e vendas, a Semana MEI na Câmara terá sorteios de consultorias do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (Sebrae). Nesta quarta-feira (28), das 8h às 17h, no auditório Ademar Arruda.

/panorama

panorama@ootimista.com.br

#IBGE #NÚMEROS

Brasil tem 14,4 mi de PCDs; maior percentual é no NE e entre idosos

Segundo IBGE, há relação entre envelhecimento e limitações funcionais. ONU estimou, em 2021, de 10% a 14% desse grupo na população mundial, ou seja, entre 790 mi e 1,1 bi de pessoas

Panorama O Otimista
panorama@ootimista.com.br

O Brasil tinha 14,4 milhões de pessoas de dois anos ou mais com pelo menos um tipo de deficiência em 2022, apontam novos dados do Censo Demográfico divulgados nesta sexta-feira (23) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O contingente era equivalente a 7,3% do total de habitantes da mesma faixa etária à época (198,3 milhões). O número de mulheres com deficiência (8,3 milhões) superava o de homens nessa condição (6,1 milhões). A ONU estimou no mundo, em 2021, uma proporção de 10% a 14% desse grupo na população mundial, ou seja, entre 790 milhões e 1,1 bilhão de pessoas.

Conforme o IBGE, os resultados de 2022 não são comparáveis com o Censo 2010 devido a adaptações nos questionários. Para pesquisar o tema, o instituto diz seguir recomendações metodológicas do Grupo de Washington, organismo de estatísticas sobre pessoas com deficiência gerido pelas Nações Unidas.

O total de 14,4 milhões no Brasil supera o número de habitantes (considerando população com dois anos ou mais) de estados inteiros, como a Bahia (13,8 milhões), o quarto mais populoso do País. Os critérios do Censo consideram que uma pessoa com deficiência é a que não consegue ou tem muita dificuldade para realizar as atividades investigadas em cinco domínios funcionais: enxergar (dificuldade permanente de visão, mesmo usando óculos ou lentes de contato); ouvir (dificuldade permanente de audição, mesmo usando aparelhos auditivos); mobilidade dos membros inferiores (dificuldade permanente em andar ou subir degraus, mesmo usando prótese, bengala ou aparelho de auxílio); coordenação motora fina (dificuldade permanente para pegar pequenos objetos ou abrir e fechar tampas de garrafas, mesmo usando aparelhos de auxílio); funções mentais (dificuldade permanente em se comunicar, realizar atividades de autocuidado, trabalhar ou estudar). O Nordeste foi a região com maior percentual de pessoas com deficiência na população de dois anos ou mais: 8,6%.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Censo considera que pessoa com deficiência é a que não consegue ou tem muita dificuldade para realizar atividades em determinados domínios funcionais

Os 14,4 mi no Brasil supera o número de habitantes de estados inteiros, como a Bahia, o quarto mais populoso do País

Foi o único local com patamar superior ao do Brasil (7,3%). Norte (7,1%), Sudeste (6,8%), Sul (6,6%) e Centro-Oeste (6,5%) depois. Censo não aponta as causas do maior percentual no Nordeste, mas IBGE diz que estudos já relacionaram a incidência de deficiências funcionais a locais com gargalos socioeconômicos, como historicamente é o caso da região.

Deficiência é maior entre idosos, diz Censo

O Censo também permite uma análise de acordo com as faixas de idade dos brasileiros. Conforme o IBGE, há uma relação nítida entre o envelhecimento e a maior incidência de limitações funcionais.

Enquanto 2,2% da população de 2 a 14 anos apresentava algum tipo de deficiência em 2022, o percentual subia a 5,4% entre os jovens e adultos de 15 a 59 anos, alcançando 14,4% entre os idosos de 60 a 69 anos e 27,5% entre os habitantes de 70 anos ou mais.

"A gente investiga a deficiência a partir das dificuldades funcionais e sabe que é muito característico das pessoas idosas ter mais dificuldades para ouvir, para caminhar, para subir degraus ou até mesmo de memória", disse Luciana Alves dos Santos, analista do IBGE responsável pela apresentação dos dados.

A técnica do IBGE apontou ainda que o Sul e o Sudeste são regiões mais envelhecidas e que, mesmo assim, o Nordeste mostrou uma participação maior das pessoas com deficiência.

Os dados foram levantados a partir dos questionários da amostra do Censo do IBGE, que coletam informações mais detalhadas e são aplicados junto a um conjunto representativo da população, selecionado a partir de uma metodologia estatística.

#TRANSPORTE

Detran-CE atende candidatos da CNH Popular a partir desta segunda (26)

O Departamento Estadual de Trânsito do Ceará (Detran-CE) atenderá, a partir de hoje (26), candidatos com inscrições aprovadas no programa CNH Popular, edições 2023 e 2024, nas cidades de Aracati, Quixadá, Iguatu, Morada Nova, Russas, Jaguaribe e Maranguape.

O que fazer

Para dar início ao atendimento, os candidatos deverão realizar o agendamento no site oficial do Detran-CE, no link "acompanhe a sua inscrição", para se apresentar na autoescola. É necessário apresentar os seguintes documentos: RG, CPF e comprovante de endereço.

Outros municípios

Em seguida, os alunos aprovados serão encaminhados a um posto do Detran, de sua preferência, mediante novo agendamento, levando a mesma documentação para, assim, seguir com o processo e adquirir a primeira habilitação. O Detran-CE seguirá divulgando, em paralelo, o calendário dos atendimentos aos candidatos de outros municípios, com inscrições aprovadas nas edições 2023 e 2024, inclusive onde as caravanas do órgão estarão presentes com toda a estrutura necessária, assim como, os demais municípios com atendimento presencial nos postos e regionais do órgão.

Em caso de dúvidas ou mais esclarecimentos, o candidato deve entrar em contato com o Detran, ligando para (85) 3195.2300.

ASCOM DETRAN-CE



Detran seguirá divulgando atendimentos em outros municípios

TAPIS ROUGE

#CANNES

De Pernambuco **para o mundo**

Nordeste brasileiro celebra vitórias históricas no maior festival de cinema do mundo com *O Agente Secreto*, enquanto Jafar Panahi, símbolo da resistência iraniana, recebe a Palma de Ouro pelo filme *Um Simples Acidente*


SAMEER AL-DOUMY/AFP

"Meu país é um lugar cheio de beleza e poesia. Eu tenho orgulho de estar aqui nesta noite para aceitar este prêmio"
Kleber Mendonça Filho, cineasta

Gabriel Amora
amoragabriel@ootimista.com.br

O cinema brasileiro viveu um momento extraordinário neste fim de semana, durante a cerimônia de encerramento da 78ª edição do Festival de Cannes. Embora a Palma de Ouro de Melhor Filme tenha escapado, o Brasil saiu consagrado com dois importantes troféus: Melhor Direção, para Kleber Mendonça Filho, e Melhor Ator, para Wagner Moura, ambos reconhecidos pelo potente thriller político *O Agente Secreto*. O trabalho pernambucano foi o único a receber dois prêmios neste ano.

Ambientado no Recife de 1977, *O Agente Secreto* é protagonizado por Wagner Moura, no papel de Marcelo, um especialista em tecnologia que tenta escapar de um passado misterioso e retorna à cidade em busca de paz. O filme também recebeu o Prêmio da Crítica Internacional (FIPRESCI) e o Prêmio Art et Essai, oferecido pela Associação Francesa de Cinema de Arte e Ensaio.

Kleber em Cannes

No Grand Théâtre Lumière, diante de 2.300 convidados, Kleber foi aplaudido de pé. "Meu país é um lugar cheio de beleza e poesia. Eu tenho orgulho de estar aqui nesta noite para aceitar este prêmio. Quero mandar um abraço para todo mundo vendo do Brasil, especialmente no Recife, Pernambuco. E quero compartilhar esse prêmio com Emilie Lesclaux, minha parceira de vida e produtora", declarou o cineasta, emocionado.

Impossibilitado de comparecer à cerimônia devido às gravações de um filme de Louis Leterrier, em Londres, Wagner Moura foi representado por Kleber. "Ele não é apenas um ator excepcional, mas um ser humano singular", disse o diretor ao receber a honraria em nome do colega baiano.

A conquista representa a segunda vitória do Brasil na categoria de Melhor Direção — a primeira ocorreu em 1969, com Glauber Rocha, por *O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro* (conhecido internacionalmente como *Antonio das Mortes*). Já o prêmio de Melhor Ator, conquistado por Wagner, é inédito para o País. A situação é diferente no caso das atrizes: Fernanda Torres e Sandra Corveloni já haviam sido premiadas anteriormente, por *Eu Sei que Vou te Amar* (1986) e *Linha de Passe* (2008), respectivamente.

O cineasta Walter Salles, vencedor do Oscar de Melhor Filme Internacional por *Ainda Estou Aqui*, enalteceu a consagração do cinema brasileiro em Cannes: "É um momento histórico. *O Agente Secreto* é um filme de profunda inventividade, que desvenda um dos períodos mais violentos da ditadura e é movido pela extraordinária polifonia humana do Recife, que Kleber filma de forma apaixonante. Viva Kleber, Wagner, Emilie e todo o elenco e equipe desse filme genial. Viva o cinema pernambucano, viva o cinema brasileiro!". Importante destacar que o Festival coroou o Brasil como o país homenageado pelo Mercado do Filme, área de negócios do evento.

Esta foi a quinta participação de KMF em Cannes, festival onde já brilhou com *O Som ao Redor* (2012), *Aquarius* (2016), *Bacurau* (vencedor do Prêmio do Júri em 2019) e *Retratos Fantasmas* (2023). No momento, não há data de estreia confirmada para *O Agente Secreto*.

O presidente Lula apreciou as conquistas brasileiras do Festival de Cannes em suas redes sociais. Para o chefe do Executivo, "sentimos ainda mais orgulho de ser brasileiros". "É dia de comemorar o reconhecimento que nossa arte tem no mundo e de celebrar a alegria de viver em um país que tem gigantes como KMF e Wagner Moura", apontou. Lula afirmou ainda que as premiações reforçam a potência do cinema nacional: "Nosso cinema não deve nada a ninguém".

Irã também fez história

Após reconhecimento à força do cinema brasileiro, o festival consagrou *Um Simples Acidente*, do diretor iraniano Jafar Panahi, com a Palma de Ouro — a segunda da história do Irã, após *Gosto de Cereja*, em 1997, de Abbas Kiarostami. Panahi, que foi perseguido, torturado e preso em seu país natal, subiu ao palco do Grand Théâtre Lumière para receber o prêmio das mãos da atriz Cate Blanchett. Em seu discurso, Panahi fez um apelo comovente: "Acho que este é o momento de pedir a todos os iranianos, no Irã ou no mundo: vamos deixar de lado [...] todos os problemas, todas as diferenças. O mais importante agora é a liberdade de nosso país. Ninguém tem o direito de lhe dizer o que você tem ou não tem que fazer". O cineasta completou a tríade dos principais prêmios dos três maiores festivais europeus: Leão de Ouro, em Veneza, Urso de Ouro, em Berlim, e, agora, a Palma de Ouro, em Cannes.

/opinião

opiniao@ootimista.com.br

#ARTIGOS



Um contraponto à evolução do IDH no Brasil

Por
Pierre Barreto

O Brasil é o 84.º colocado no ranking global de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), divulgado pelo Pnud da ONU. O índice brasileiro ficou em 0,786, classificado na faixa de "alto desenvolvimento humano". Os dados se referem ao ano de 2023. O IDH leva em conta as dimensões de renda, educação e saúde, mensuradas por diferentes indicadores. Foi criado pelo economista paquistanês Mahbub ul Haq, em 1990, para "desviar o foco do desenvolvimento da economia nacional para políticas centradas em pessoas". O desenvolvimento social de uma nação não pode ser divorciado da qualidade de vida e do bem-estar geral da sua população.

O Brasil subiu cinco posições de 2022 para 2023, mas ainda está abaixo de vários países latino-americanos, como Argentina, Uruguai, Chile, Colômbia, Peru e México. Embora tenha apresentado avanços significativos em várias áreas nas últimas décadas, o Brasil ainda enfrenta desafios, especialmente no que diz respeito à educação. Um dos problemas mais preocupantes é o alto índice de analfabetismo funcional, que se refere à incapacidade de compreender e utilizar a leitura e a escrita, de maneira prática, em situações do cotidiano. Pesquisa recente mostra que quase um terço dos brasileiros podem ser considerados analfabetos funcionais porque enfrentam problemas com leitura e matemática. O mais grave é que esse número não melhora desde 2009, evidenciando a inexistência de avanço na educação do Brasil.

> Um dos problemas mais preocupantes é o alto índice de analfabetismo funcional

O analfabetismo funcional chega a 78%, entre as pessoas que estudaram até o 5º ano do ensino fundamental, 43% até o 9º ano, I7% no ensino médio e 12% no nível superior. Talvez a disseminação irresponsável de cursos EAD seja responsável por isso. Outro dado que preocupa os pesquisadores é o aumento no índice de jovens entre 15 e 29 anos: passou de 14% para 16%, de 2018 para cá. O analfabetismo funcional vai impactar negativamente o IDH, pois limita o potencial de desenvolvimento humano. As pessoas afetadas por essa condição enfrentam dificuldades para acessar informações, participar ativamente da sociedade e do mercado de trabalho , o que perpetua ciclos de pobreza e desigualdade.

Pierre Barreto é engenheiro, escritor e radialista



A destruição da jogatina

Por
Rossana Köpf

O brilho falso, a promessa vã que seduz os corações jovens e desesperançados! Vejo a febre nos olhos, a ânsia nas mãos que seguram o bilhete, a moeda, o celular que os conecta à ilusão fugaz de uma vida melhor. Jovens, com a energia vibrante da idade, com sonhos ainda frescos na alma, sendo tragados por um vórtice de esperança distorcida. E os pobres... Ah, a fragilidade de quem já carrega o peso do mundo nos ombros, a miragem cruel de uma solução rápida para a luta diária. Cada centavo suado, cada esforço incansável depositado na mesa, na tela, na máquina, como uma oferenda desesperada a um deus da sorte que raramente sorri para os desfavorecidos.

Sinto a angústia cortante de cada aposta perdida. Não é apenas dinheiro que se esvai, são refeições que faltarão na mesa, são livros que não serão comprados, são sonhos de um futuro um pouco menos árduo que se desfazem no instante amargo da derrota.

Vejo o brilho nos olhos se apagar, substituído pela sombra densa da frustração, da culpa, do desespero silencioso. É um ciclo vicioso e perverso. A necessidade premente, a falta de oportunidades reais, empurrando-os para essa armadilha brilhante, onde a chance de ganhar parece um raio de sol em meio à tempestade. Mas a realidade é cruel: as probabilidades são implacáveis, e o sistema, muitas vezes, parece construído para sugar até a última gota de esperança daqueles que menos podem perder. Imagino a dor lancinante de voltar para casa de mãos vazias, o olhar triste dos filhos famintos, o peso do silêncio carregado de recriminação. Aquele dinheiro perdido não era supérfluo, era essencial, era a tênue linha que separava a subsistência da penúria. É uma tragédia silenciosa que se desenrola nos becos, nas vielas, nos lares humildes. Jovens com o futuro pela frente trocando potencial por ilusão. Famílias inteiras vendo suas parcas economias escorrerem pelos dedos, alimentando uma indústria que prospera na vulnerabilidade alheia.

> Que a sociedade desperte para essa ferida aberta, que possamos oferecer caminhos reais

Meu coração se aperta ao testemunhar essa dança macabra entre a esperança desesperada e a realidade implacável. Que a sociedade desperte para essa ferida aberta, que possamos oferecer caminhos reais, oportunidades concretas.

Rossana Köpf é psicanalista







GRUPO OTIMISTA
www.ootimista.com.br
www.tvotimista.com.br

Avenida Santos Dumont 1510, 12º andar
Aldeota – Fortaleza – CE – CEP: 60150-161

Redação: **(85) 3042.8938**

Administrativo / Comercial: **(85) 3879.5005**

WhatsApp: **(85) 98155.2022**

Presidente: **Adriano Nogueira**
adriano@ootimista.com.br

Diretor de Jornalismo: **Émerson Maranhão**
emerson@ootimista.com.br

Diretor de Redação e Editor de Conteúdo Digital: **Raone Saraiva**
raonesaraiva@ootimista.com.br

Diretora Comercial:
Pollyana Brandão
pollyana@ootimista.com.br

Diretor Institucional:
PC Norões
pcnoroes@ootimista.com.br

Diretor de Marketing:
Maurício Junior
mauriciojunior@ootimista.com.br

Diretora de Novos Negócios
Luciana Teixeira
lucianateixeira@ootimista.com.br

Editora Geral da TV Otimista:
Simone Morais
simonemorais@ootimista.com.br

Editor de Revistas e Projetos Especiais:
Rodrigo Rocha
rodrigorocha@ootimista.com.br

Editor-chefe e Editor de Política:
Erivaldo Carvalho
erivaldocarvalho@ootimista.com.br

Editor de Economia:
Átila Varela
atila@ootimista.com.br

Editora de Panorama e Opinião:
Lara Veras
lara@ootimista.com.br

Editor de Tapis Rouge:
Danielber Noronha
danielbernoronha@ootimista.com.br

Editora de Arte:
Barbara De Salvi
barbaradesalvi@ootimista.com.br

Diagramação:
Fernanda Scipião, Gabriel Ferreira, Lucas Pinheiro e Molécula Design

Gerente Administrativo:
Layo Carneiro
layo@ootimista.com.br

Impressão:
Tecnograf

FÓRUM O OTIMISTA BRASIL 2025
EDIÇÃO BRASÍLIA



QUARTA
28 MAIO



BRASÍLIA
Teatro IDP Norte



8h às 18h

INSCREVA-SE
e confira a programação completa



Conheça alguns dos nossos painelistas


Marcos Rogério de Souza
Secretário Especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República


Bernard Appy
Economista e Secretário Extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda


Gustavo Guimarães
Secretário-Executivo no Ministério do Planejamento e Orçamento


Robinson Barreirinhas
Secretário da Receita Federal


Leonardo Barchini Rosa
Secretário Executivo do Ministério da Educação (MEC)


Ciro Gomes
Ex-Governador do Ceará e Ex-Ministro da Fazenda


Sylvio Kelsen Coelho
Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental


Renata Gil
Conselheira CNJ


Cristiano Reis Lobato Flores
Diretor Executivo da ABERT


Gustavo Silva
Diretor de Hidrogênio do Sindienergia CE e Embaixador da Transição Energética da Qair


Domingos Neto
Deputado Federal (PSD/CE)


Claudinéli Ramos
Presidente do Conselho de Administração da Fundação Energia e Saneamento


Mário Heringer
Deputado Federal (PDT-MG)


Mauro Benevides Filho
Deputado Federal (PDT/CE)


Mauricio Juvenal
Secretário Nacional de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte (MEMP)


Frederico Araújo
Vice-Presidente Jurídico Raízen


Jean Paul Prates
Presidente do Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico (Sindienergia-RN) e ex-Presidente da Petrobras


Fabricio da Mota Alves
Presidente do Conselho Consultivo da Anatel


Sérgio Maurício
CEO da Cimento Apodi


Paulo Câmara
Presidente do Banco do Nordeste (BNB)


José Guimarães
Deputado Federal (PT-CE), Líder do Governo


Danilo Forte
Deputado Federal (UNIÃO/CE)

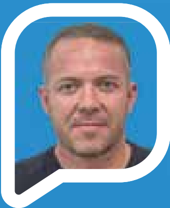

Preto Zezé
Presidente da Central Única das Favelas (CUFA-CE)


Valdetário Monteiro
Conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público


Domingos Filho
Secretário de Desenvolvimento Econômico do Ceará


Leo Couto
Vereador (PSB-CE) Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza


Marcus Vinicius Silveira
Presidente Institucional Global AMBIPAR


Cleyton dos Santos
Diretor de Comunicação Social da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF)


Vicente Braga
Presidente da Associação Nacional de Procuradores de Estado e do DF (ANAPE)


Adriano Nogueira
Presidente do Grupo Otimista de Comunicação

VEJA TAMBÉM: youtube.com/@tv_otimista https://tv.ootimista.com.br/ @ootimista

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:





APOIO INSTITUCIONAL:



/últimas

SEBRAE
0800 570 0800
ce.sebrae.com.br

#FUTEBOL **#SELEÇÃO**

Samir Xaud assume a CBF com promessa de modernizar entidade

Eleito neste domingo, ex-presidente da Federação Roraimense de Futebol diz que vai blindar Ancelotti e readequar calendário

MAURO PIMENTEL/AFP



A robusta base de apoio mobilizada por Xaud inviabilizou candidaturas concorrentes

Samir de Araújo Xaud, 41 anos, foi eleito neste domingo (25) presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O pleito ocorreu na sede da entidade, no Rio de Janeiro (RJ), e o mandato é válido de 2025 a 2029. O roraimense foi o único inscrito na disputa, com apoio de 25 federações e 10 clubes. O número tornou impossível que houvesse outro candidato. Reinaldo Carneiro, presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF) chegou a ensaiar uma candidatura, mas não conseguiu concretizar sua vontade.

No discurso da vitória, Xaud fez elogios ao ex-presidente Ednaldo Rodrigues, deposto do cargo após decisão judicial. Ele disse que as conquistas da gestão são "patrimônio do futebol brasileiro e merecem ser preservadas e respeitadas". "Nossa prioridade inicial é a adequação do calendário do futebol brasileiro. É compromisso dessa gestão implementar imediatamente mudanças significativas no calendário das competições. Assumo o compromisso de promover, entre outras medidas, a reorganização dos campeonatos estaduais.

Ancelotti blindado

Em relação à seleção masculina, ele disse que quer que o povo brasileiro volte a se identificar com ela, reiterando que quer identificação com as cores amarelo, azul, verde e branco, que representam o Brasil. Ele desejou um bom trabalho ao técnico Carlo Ancelotti. "Para que ele consiga, com nossos atletas e a comissão técnica, o tão sonhado hexacampeonato mundial". Além dele, foram eleitos oito vice-presidentes: Ednailson Leite Rozenha, Fernando José Macieira Sarney, Flávio Diz Zveiter, Gustavo Dias Henrique, José Vanildo da Silva, Michelle Ramalho Cardoso, Ricardo Augusto Lobo Gluck Paul e Rubens Renato Angelotti. Foram 103 votos entre 46 eleitores presentes.

"A comissão técnica e Ancelotti terão total autonomia e nós vamos blindar ele de qualquer situação externa"

Samir Xaud, presidente da CBF

Samir Xaud diz ainda que já conversou com o técnico italiano. "Já tive o primeiro contato com ele, sim, e ele vai ter total autonomia para decidir o que for melhor para a seleção brasileira. A comissão técnica e Ancelotti terão total autonomia e nós vamos blindar ele de qualquer situação externa que possa vir a ter. Eles precisam dessa autonomia para realizar o seu trabalho com excelência", garantiu. (com informações da Folhapress).

mais

Ancelotti foi contratado pelo ex-presidente Ednaldo Pereira

#BRASIL

TAP alega risco à segurança e veta cão de serviço em voo

A companhia TAP Air Portugal se pronunciou após ter voo cancelado ao impedir o embarque de um cachorro de serviço, no Aeroporto Internacional Tom Jobim-Galeão, no Rio de Janeiro (RJ). A empresa justificou não ter cumprido ordem judicial por questões de segurança.

A empresa diz que a ordem judicial violaria o Manual de Operações de Voo da TAP Air Portugal, e que colocaria em risco a segurança a bordo. O voo tinha como destino a capital Lisboa, em Portugal, e partiria na tarde de sábado (24).

A companhia destacou ainda que a criança com autismo não estava presente no voo e que o animal seria acompanhado por outra passageira, o que, segundo a empresa, descaracterizaria a necessidade de transporte do cão como serviço essencial a bordo.

A família da criança se mudou para Portugal no início de abril, mas, ao tentar embarcar no dia 8 com o labrador Teddy, cão treinado para prestar assistência à menina, foi impedida pela companhia. O pai da criança, então, recorreu à Justiça, relatando os impactos emocionais causados pela separação forçada entre a filha e o animal.

Em 23 de abril, o juiz Alberto Republicano de Macedo Júnior, da 5ª Vara Cível de Niterói (RJ), determinou que a TAP deveria permitir o transporte de Teddy. O magistrado destacou que a empresa havia se recusado a permitir o embarque do cão na cabine, mesmo após a apresentação de todos os documentos exigidos.

#EUROPA

Rússia faz maior ataque aéreo desde início da guerral

SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DA UCRÂNIA/AFP



Sirenes de alerta soaram nas principais cidades ucranianas

Em um dos fins de semana mais tensos da Guerra da Ucrânia, a Rússia lançou o maior ataque aéreo do conflito contra o vizinho invadido em fevereiro de 2022, matando ao menos 12 pessoas. O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, acusou os Estados Unidos de incentivarem Vladimir Putin com seu silêncio ante a violência. A ação ocorreu nas horas que antecederam a terceira e última leva da maior troca de prisioneiros entre os rivais, sinalizando a disposição de Moscou em manter a pressão militar elevada enquanto se prepara para mais uma rodada de negociações arranjadas pelos EUA.

Moscou disparou uma barragem inédita, de 298 drones e 69 mísseis, contra quase todas as regiões da Ucrânia. O foco principal foi a capital, que por volta da meia-noite (18h de sábado em Brasília) entrou em um alerta que durou até a manhã. Antes, o mais intenso ataque havia ocorrido em 13 de dezembro, com 287 armamentos empregados.

Foram registrados ao menos 11 bombardeiros estratégicos no ar, inclusive três modelos Tu-160, o mais poderoso avião da frota russa que raramente participa do conflito. Mísseis de cruzeiro foram também disparados de navios nos mares Negro e Cáspio, além de artefatos balísticos terra-terra Iskander.

Ao longo deste domingo, alertas de ataque voltaram a soar nos dois países. Três dos quatro aeroportos que servem Moscou foram fechados no meio da tarde (fim da manhã no Brasil), e Kiev decretou alarme de ameaça balística. Em meio aos combates, os dois países trocaram centenas de prisioneiros no fim de semana. (Folhapress)